



HEMOPE

PLANO DE INTEGRIDADE 2025

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

Fundação Hemope

2025

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Governadora do Estado:

RAQUEL LYRA

Vice-Governadora do Estado:

PRISCILA KRAUSE

Secretaria de Saúde:

ZILDA DO REGO CAVALCANTI

Diretora Presidente Fundação Hemope:

RAQUEL CARNEIRO DE ALBUQUERQUE SANTANA TEIXEIRA

Diretora de Articulação Fundação Hemope:

HERCÍLIA ACIOLI LIMA

Diretora Administrativa e Financeira Fundação Hemope:

JAQUELINE BARBOSA CARNEIRO DE ALMEIDA

Diretora de Hematologia Fundação Hemope:

AURELI NUNES MACHADO

Diretora de Hemoterapia Fundação Hemope:

REJANE FERRAZ MENDES

COMISSÃO DE INTEGRIDADE
Alexandre Chaves Pérez Filho
Marlene Rodrigues da Cunha
Brenna Medeiros Silva Correa
Henrique Caetano Cardoso da Silva

Carta de Abertura para o Plano de Integridade da Fundação Hemope

Prezados colaboradores e parceiros,

É com grande satisfação e senso de responsabilidade que apresentamos o Plano de Integridade da Fundação Hemope, um documento fundamental que reafirma nosso compromisso com a transparência, ética e excelência em todos os aspectos de nossa atuação. Como Diretora Presidente da Fundação, é meu dever garantir que este plano sirva como um guia claro e robusto para nossas ações, promovendo um ambiente de confiança e credibilidade em todas as nossas operações.

História de Vanguarda da Fundação Hemope

Desde o início de suas atividades em 1977, a Fundação Hemope tem se destacado como uma instituição de referência na área de Hemoterapia, não apenas no Brasil, mas em toda a América Latina. O Hemope é uma organização de caráter científico, educacional e assistencial, e nossa trajetória é marcada por inovações e avanços significativos que contribuíram para o aprimoramento das práticas hemoterápicas e para a melhoria da qualidade de vida de milhões de pacientes.

O Hemope foi pioneiro na implementação de técnicas e protocolos que hoje são considerados padrão na área, sempre buscando a excelência no atendimento e a segurança dos nossos procedimentos. Ao longo dos anos, nos tornamos um centro de referência e pesquisa, colaborando com diversas instituições para expandir o conhecimento e a prática da hemoterapia.

Aspectos Fundamentais do Plano de Integridade

O Plano de Integridade da Fundação Hemope foi elaborado com base em pilares essenciais que visam fortalecer nossa missão e valores institucionais. Entre os aspectos fundamentais deste plano, destacam-se:

- **Transparência:** Estabelecimento de processos claros e acessíveis para todos os envolvidos, assegurando que a informação seja divulgada de maneira íntegra e honesta.
- **Ética:** Comprometimento com padrões éticos elevados em todas as atividades desenvolvidas, promovendo um ambiente de trabalho justo e respeitoso.
- **Conformidade:** Implementação de práticas que garantam o cumprimento das leis e regulamentos, reforçando nossa responsabilidade perante a sociedade.
- **Responsabilidade Social:** Adoção de iniciativas que contribuam para o bem-estar da comunidade e a sustentabilidade ambiental, refletindo nosso compromisso com o desenvolvimento social.

Este plano é um reflexo do nosso compromisso contínuo em liderar com integridade, assegurando que todos os nossos colaboradores e parceiros estejam alinhados com os princípios que nos guiam desde a nossa fundação. Juntos, continuaremos a construir um legado de confiança e respeito, solidificando nossa posição de liderança na hemoterapia.

Contamos com o apoio e a dedicação de todos para transformar este plano em ações concretas que fortalecerão ainda mais a nossa instituição.

Atenciosamente,

Raquel Carneiro de Albuquerque Santana Teixeira

Diretora Presidente da Fundação Hemope

SUMÁRIO

Carta de Abertura para o Plano de Integridade da Fundação Hemope	4
1. FUNDAÇÃO HEMOPE	7
1.1 Quem somos	7
1.2 Missão, Visão e Valores	8
1.2.1 EIXOS ESTRATÉGICOS	8
1.2.1.1 Compromisso da Alta Administração	8
1.2.1.2 Transparência e Acesso à Informação	8
1.2.1.3 Gestão de Riscos e Controles Internos	8
1.2.1.4 Canal de Denúncias e Proteção ao Denunciante	8
1.2.1.5 Capacitação e Conscientização	9
1.3 Estrutura Organizacional	9
2. COMISSÃO DE INTEGRIDADE	11
3. PROGRAMA DE INTEGRIDADE – EIXOS TEMÁTICOS	12
3.1. Eixo I: Comprometimento e apoio da alta administração	12
3.2. Eixo II: Unidade Responsável pela Implementação do Programa de Integridade	13
3.3 Eixo III: Análise de Riscos de Integridade	14
3.3.1. Identificação e Gestão de Riscos	14
3.3.2. Medidas Preventivas e de Mitigação	14
3.4 Eixo IV: Unidades e Instrumentos de Integridade	15
3.4.1: Comissão de Integridade	15
3.4.2: Gerência de Controle Interno	15
3.4.3: Gerência Jurídica	15
3.4.4: Ouvidoria	16
3.4.5: Comitê de Ética em Pesquisa	16
3.4.6: Unidade de Gestão da Qualidade	16
3.4.7: Diretoria de Articulação	16
3.4.8: Gerência de Gestão de Pessoas	16
3.5 Eixo V: Monitoramento contínuo e avaliação	17
4. RISCOS E MEDIDAS DE TRATAMENTO	19
4.1 Metodologia do Processo de Gestão de Riscos na Fundação Hemope	19
4.2 Áreas Contempladas no Processo de Gestão de Riscos	20
4.3 Critérios de Priorização dos Processos	20
4.4 Forma de Execução do Processo de Gestão de Riscos	21
4.5 Resultados Esperados e Compromisso com a Melhoria Contínua	21
5. COMUNICAÇÃO E PLANO DE CAPACITAÇÃO	22
6. MONITORAMENTO	23
7. REFERÊNCIAS	26
ANEXOS	28

1. FUNDAÇÃO HEMOPE:

1.1 Quem somos:

Criada em 25 de novembro de 1977, a Fundação Hemope é uma organização de caráter científico, educacional e assistencial, da administração indireta, vinculada à Secretaria de Saúde do Governo do Estado de Pernambuco. Sua atuação se dá nos segmentos da Hemoterapia e Hematologia, através da produção científica, formação qualificada de recursos humanos e prestação de serviços especializados.

Sua missão é desenvolver ações de saúde na área do sangue, no Estado de Pernambuco, produzindo bens e serviços, promovendo e disseminando conhecimentos, aportados nos valores do respeito, da transparência, da competência, do fortalecimento, da segurança e da satisfação dos clientes.

Surgido da necessidade da implantação de prática hemoterápica moderna no estado, a Fundação Hemope passou a otimizar o uso do sangue coletado, a exercer um maior controle sorológico e a desenvolver novos procedimentos que asseguram uma maior qualidade do produto sanguíneo e sua compatibilidade entre o doador e o receptor, garantindo a oferta de um produto de excelente qualidade para as redes hospitalares pública e privada.

A Fundação Hemope se destaca como referência no estado em diagnóstico laboratorial e tratamento das patologias do sangue, atuando, também, no desenvolvimento da medicina transfusional e no apoio aos serviços de transplante de órgãos em Pernambuco, no particular aspecto da histocompatibilidade de doadores e receptores. Conta ainda com um Hospital para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao tratamento hematológico, dispondo de sessenta leitos, serviço ambulatorial, de pronto atendimento, hospital-dia, atendimento odontológico e acompanhamento fisioterápico e psicológico.

Contamos, atualmente, com mais de 1.400 funcionários e nosso faturamento gira em torno dos R\$ 38 milhões/ano, arrecadados através dos serviços de Hematologia e Hemoterapia, com recursos oriundos do Sistema Único de Saúde e através de convênios com operadoras de planos de saúde.

Em Janeiro de 2023 assumiu a presidência desta Fundação a Dra. Raquel Carneiro de Albuquerque Santana Teixeira, graduada em Medicina pela Universidade de Pernambuco (UPE) em 2006, com residências de clínica médica e geriatria. Além disso, é pós-graduada em cuidados paliativos e possui título de paliativista pela Associação

Médica Brasileira (AMB). Trabalha no SUS desde 2007 e no Hemope desde 2010 como médica concursada pela Secretaria de Saúde. Também trabalhou no Hospital Oswaldo Cruz até agosto de 2023.

1.2 Missão, Visão e Valores

A Fundação Hemope devido a toda sua relevância e importância no que tange à Hematologia e Hemoterapia no Brasil, tem como missão atender a demanda de hemocomponentes, atuar no diagnóstico e tratamento das doenças do sangue, na rede pública estadual de saúde, com qualidade, eficiência e o compromisso de desenvolver o ensino e a pesquisa. A Fundação visa ser reconhecida como um centro de Excelência em Hemoterapia, diagnósticos das doenças hematológicas, ensino e pesquisa. Como valores nós prezamos pelo compromisso com a vida, compromisso com a qualidade e segurança dos serviços prestados; pela ética e respeito ao cidadão, pelo investimento na produção e disseminação de conhecimentos e pelo fortalecimento da instituição, mantendo a transparéncia e a credibilidade.

O Hemope continuamente busca a melhoria dos nossos processos e produtos cumprindo as normas técnicas e legais aplicáveis. Aqui, valoriza-se muito o desenvolvimento contínuo dos nossos servidores e colaboradores.

1.2.1 EIXOS ESTRATÉGICOS

1.2.1.1 Compromisso da Alta Administração: A alta direção da Fundação Hemope assume a responsabilidade de implementar e manter uma cultura de integridade, garantindo apoio e recursos para que o programa seja eficaz.

1.2.1.2 Transparéncia e Acesso à Informação: Promoção da publicidade dos atos administrativos, disponibilização de informações em portais institucionais e fortalecimento dos mecanismos de comunicação com a sociedade.

1.2.1.3 Gestão de Riscos e Controles Internos: Identificação, avaliação e tratamento de riscos institucionais, especialmente relacionados à gestão de contratos, aquisições e execução de serviços de saúde.

1.2.1.4 Canal de Denúncias e Proteção ao Denunciante: Garantia de um canal seguro e anônimo para recebimento e tratamento de denúncias de irregularidades, assegurando a proteção contra retaliações.

1.2.1.5 Capacitação e Conscientização: Promoção de treinamentos periódicos para servidores e colaboradores sobre boas práticas de integridade, ética e cumprimento de normativas.

1.3 Estrutura Organizacional

A Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope) possui uma estrutura organizacional robusta, distribuída em diretorias especializadas para garantir a excelência na gestão e execução dos serviços.

No topo da hierarquia está a Presidência, responsável pela supervisão geral e apoio estratégico, contando com assessorias administrativas, gerência jurídica, gerência de controle interno, ouvidoria e unidades de gestão da qualidade e documentação.

A estrutura da fundação se divide em quatro principais diretorias:

1. **Diretoria de Hematologia** – Focada no diagnóstico e tratamento de doenças hematológicas, incluindo supervisão de laboratórios especializados, ambulatórios e Unidades de Terapia Intensiva (UTI).
2. **Diretoria de Hemoterapia** – Responsável pelo gerenciamento da coleta, processamento e distribuição de hemocomponentes, além do controle de qualidade e captação de doadores.
3. **Diretoria Administrativa e Financeira** – Encarregada da gestão financeira, contratos, logística e infraestrutura hospitalar, garantindo suporte operacional para as demais áreas.
4. **Diretoria de Articulação** – Atua na coordenação e comunicação entre os diferentes setores da instituição, fortalecendo a integração das atividades.

Algumas áreas de Apoio Estratégico para a Alta Gestão:

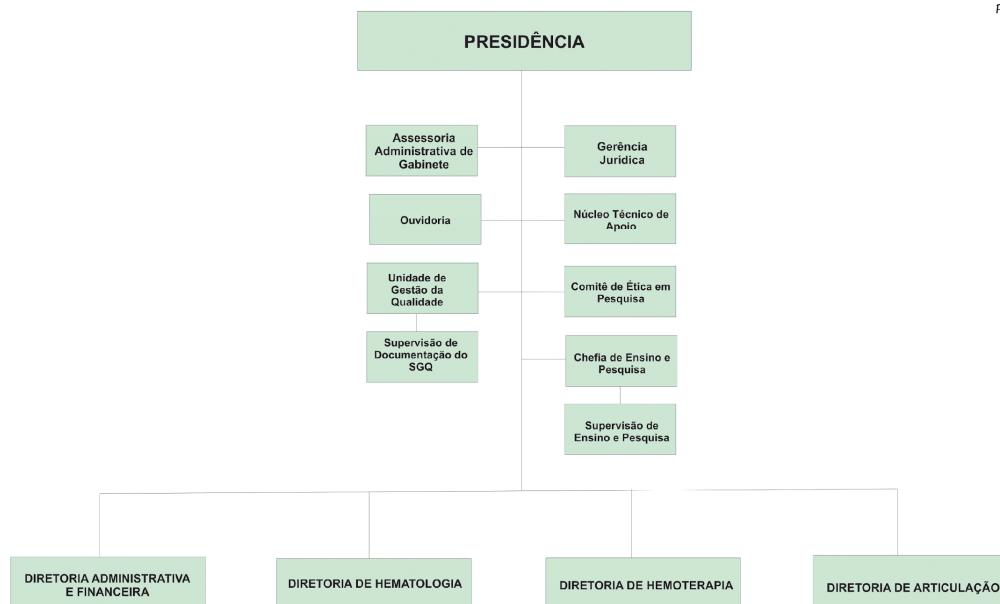
- ✓ **Ouvidoria** – Atua como canal de comunicação entre a população e a instituição, recebendo, analisando e encaminhando demandas, sugestões, elogios e reclamações, garantindo maior transparência e qualidade nos serviços prestados.
- ✓ **Gerência Jurídica** – Responsável pela assessoria e consultoria jurídica, garantindo a conformidade legal dos contratos, convênios e processos administrativos, além de atuar na defesa dos interesses da fundação em demandas judiciais e extrajudiciais.

✓ **Gerência de Controle Interno** – Atua no monitoramento da governança institucional, garantindo a conformidade com normas e regulamentos. Suas atribuições incluem auditoria interna, identificação e mitigação de riscos, transparência na gestão e acompanhamento das recomendações dos órgãos de controle.

✓ **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)** - Tem a função de garantir que todas as pesquisas científicas envolvendo seres humanos sejam conduzidas de forma ética, respeitando os direitos, a dignidade e o bem-estar dos participantes. Suas principais atribuições incluem analisar e aprovar protocolos de pesquisa, zelar pela integridade

Para acessar o organograma completo por diretoria, no link abaixo:

ORGANOGRAMA PRESIDÊNCIA



Atualização Abril 2024



https://drive.google.com/file/d/1rmZpzhc3JR1kjuSc4awYwi5ZGPwKNFU2/view?usp=driv_e_link

2. COMISSÃO DE INTEGRIDADE:

A Comissão de Integridade da Fundação Hemope é formada por servidores efetivos, vinculados à instituição ou cedidos de outros órgãos, com mandato de 04 (quatro) anos. Ele é composto por 04 (quatro) membros titulares, nomeados por meio de portaria no Diário Oficial de Pernambuco, e tem como principal objetivo assegurar a implementação e o fortalecimento das diretrizes de integridade dentro da Fundação.

O Comitê é responsável pela execução do Programa Pernambuco Mais Íntegro (PPMI), instituído pelo Decreto Estadual nº 54.436, de 9 de fevereiro de 2023, que estabelece objetivos e diretrizes para promover a ética, integridade, transparência e conformidade na administração pública.

Os membros que compõem o Comitê de Integridade instituídos por meio de Portaria são: Alexandre Chaves Pérez Filho (Gerente da Unidade de Controle Interno), Marlene Rodrigues da Cunha (Membro da Unidade de Controle Interno), Brenna Medeiros Silva Correa (Chefia da USI), Henrique Caetano Cardoso da Silva (Gerente Jurídico).

Atribuições da Comissão de Integridade:

- Desenvolvimento e gestão do Programa e Plano de Integridade da Fundação Hemope, garantindo um ambiente organizacional íntegro e ético.
- Atuação no fortalecimento da cultura de integridade institucional.
- Priorização do interesse público, mitigação e tratamento de possíveis conflitos de interesse na conduta dos agentes públicos.
- Aprimoramento da governança e gestão de riscos, fortalecendo mecanismos de controle interno.
- Adoção de instrumentos eficazes para prevenção, detecção e tratamento de riscos de integridade dentro da instituição.
- Fomento à transparência e ao controle social, garantindo maior acesso às informações institucionais.
- Promoção da cultura de integridade promovendo palestras, cursos e ações para fomentar a integridade nos servidores e funcionários da Fundação Hemope

3. PROGRAMA DE INTEGRIDADE – EIXOS TEMÁTICOS:

O Plano de Integridade da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope) tem como objetivo fortalecer a governança institucional, promovendo ética, transparência e conformidade com as normas e legislações aplicáveis. Estabelecendo diretrizes, mecanismos e boas práticas para prevenir, detectar e corrigir irregularidades. Conforme descrito no decreto no 54.436, de 9 de fevereiro de 2023, a comissão de integridade da Fundação Hemope seguiu as diretrizes traçadas no Programa Pernambuco Mais Íntegro – PPMI, sendo relacionadas como eixos temáticos a seguir: comprometimento e apoio da alta administração; unidade responsável pela implementação do programa; análise de riscos de integridade; unidades e instrumentos de integridade e monitoramento contínuo e avaliação.

3.1. Eixo I: Comprometimento e apoio da alta administração:

O sucesso do Programa e Plano de Integridade da Fundação Hemope depende diretamente do comprometimento e apoio da alta administração, garantindo que as diretrizes de ética, transparência e governança sejam efetivamente incorporadas à cultura organizacional.

A alta gestão tem um papel fundamental na liderança pelo exemplo, demonstrando postura ética, promovendo a conformidade com normas e regulamentos e incentivando boas práticas institucionais. Esse compromisso se traduz em ações concretas, como:

- ✓ **Incorporação da integridade na estratégia organizacional**, assegurando que todas as decisões e processos estejam alinhados com os princípios éticos e de governança.
- ✓ **Disponibilização de recursos humanos e tecnológicos** para a implementação e monitoramento contínuo do Programa de Integridade.
- ✓ **Engajamento ativo na capacitação e sensibilização dos colaboradores**, fortalecendo a cultura de ética e integridade dentro da instituição.
- ✓ **Apoio e autonomia ao Comitê de Integridade**, garantindo que suas ações e recomendações sejam implementadas de forma eficaz.
- ✓ **Compromisso com a transparência e o controle social**, assegurando a ampla divulgação de informações institucionais e promovendo canais de participação cidadã.

Por meio dessas iniciativas, a **Fundação Hemope reafirma seu compromisso com a integridade**, garantindo que seu programa seja sólido, eficaz e alinhado às melhores práticas de governança pública.

3.2. Eixo II: Unidade Responsável pela Implementação do Programa de Integridade

A implementação do Programa de Integridade da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope) será conduzida pela Comissão de Integridade, órgão responsável por formular, monitorar e garantir a efetividade das ações voltadas à ética, transparência e conformidade dentro da instituição.

Em alinhamento com o Decreto Estadual nº 54.436/2023, que institui o Programa Pernambuco Mais Íntegro - PPMI, a Comissão de Integridade do Hemope atuará como peça-chave na consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética e na responsabilidade institucional. Esse compromisso reforça a missão da Fundação Hemope em prestar serviços de saúde com excelência, promovendo a doação de sangue e a assistência hemoterápica e hematológica com credibilidade e confiança.

A Comissão terá a responsabilidade de coordenar a elaboração, implementação, monitoramento e revisão do Plano de Integridade, e ainda orientar servidores da organização com relação aos temas atinentes ao Programa de Integridade, além de desenvolver e supervisionar a execução do Programa, assegurando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado de Pernambuco. Para isso, desempenhará as seguintes funções essenciais:

- **Diagnóstico e Gestão de Riscos:** Identificar e mitigar vulnerabilidades que possam comprometer a integridade institucional;
- **Promoção da Transparência e Prestação de Contas:** Garantir que os processos internos sejam claros e acessíveis, fortalecendo a confiança da sociedade;
- **Capacitação e Conscientização:** Disseminar boas práticas e promover treinamentos para os colaboradores sobre conduta ética e compliance;
- **Monitoramento e Melhoria Contínua:** Avaliar periodicamente a efetividade do Programa de Integridade, ajustando estratégias conforme necessário;
- **Atuação em Conformidade com Normas e Regulamentos:** Assegurar que o Hemope esteja alinhado às legislações vigentes e às diretrizes do Programa Pernambuco Mais Íntegro.

A criação e a atuação da Comissão de Integridade representam um passo estratégico para o fortalecimento da governança no Hemope, contribuindo para a transparência, a melhoria dos serviços prestados e o fortalecimento da confiança da sociedade pernambucana na instituição.

3.3 Eixo III: Análise de Riscos de Integridade

A Fundação Hemope tem como princípio fundamental a prevenção e mitigação de riscos de integridade, assegurando que suas atividades sejam conduzidas com ética, transparência e conformidade com a legislação vigente. A Análise de Riscos de Integridade busca identificar, avaliar e tratar vulnerabilidades institucionais que possam comprometer a governança e a execução de suas funções.

A Fundação Hemope utiliza como instrumento de mapeamento de riscos e plano de ação, o modelo de planilha desenvolvida pela Controladoria Geral do Estado (SCGE): https://docs.google.com/spreadsheets/d/1xAubm3HAZYH85divrlOfEjrio5UQj5TRQwevYIUZ1nQ/edit?usp=drive_link

3.3.1. Identificação e Gestão de Riscos:

A identificação de riscos de integridade ocorre por meio da avaliação sistemática dos processos institucionais, permitindo a detecção antecipada de possíveis fragilidades. Os principais riscos monitorados incluem:

- ✓ Fraudes e irregularidades em processos administrativos – Monitoramento contínuo para evitar desvios de recursos, superfaturamento e contratações indevidas.
- ✓ Conflito de interesses – Garantia de que decisões institucionais não sejam influenciadas por interesses pessoais ou de terceiros, prevenindo favorecimentos indevidos.
- ✓ Nepotismo – Implementação de mecanismos rigorosos para evitar a nomeação de parentes em desacordo com as normas de transparência e imparcialidade.
- ✓ Gestão de contratos e aquisições – Aplicação de critérios rigorosos na contratação de fornecedores e prestadores de serviço, mitigando riscos de corrupção e favorecimento.

3.3.2. Medidas Preventivas e de Mitigação:

Para minimizar os riscos identificados, a Fundação Hemope adota medidas como:

- Capacitação contínua – Treinamento de gestores e servidores sobre boas práticas de integridade, governança e conformidade.

- Canal de denúncias (Ouvidoria) – Disponibilização de um canal seguro e sigiloso para recebimento e tratamento de denúncias relacionadas a riscos de integridade.
- Adoção de normativas e políticas institucionais – Implementação de regulamentações internas alinhadas às diretrizes estaduais e nacionais de controle e combate à corrupção.
- Transparência ativa – Publicação de informações institucionais e contratuais no site oficial (www.hemope.pe.gov.br), garantindo o acesso público e o controle social.

3.4 – Eixo IV: Unidades e Instrumentos de Integridade:

A Fundação Hemope adota um conjunto estruturado de unidades e instrumentos de integridade para fortalecer sua governança, promover a transparência e garantir a conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis à administração pública. Este eixo tem como objetivo estabelecer os mecanismos institucionais responsáveis por monitorar, prevenir e corrigir condutas inadequadas, assegurando um ambiente organizacional íntegro e ético.

A Fundação Hemope conta com diversas unidades e instâncias que desempenham papéis fundamentais na implementação e execução do Programa de Integridade. São elas:

3.4.1: Comissão de Integridade:

- Responsável pela governança do Plano de Integridade, garantindo sua efetividade e alinhamento ao Programa Pernambuco Mais Íntegro (PPMI).
- Atua na identificação e mitigação de riscos de integridade e na formulação de ações preventivas.
- Propõe melhorias nos controles internos e acompanha o cumprimento das diretrizes de integridade.

3.4.2: Gerência de Controle Interno:

- Realiza auditorias internas e monitoramento dos processos administrativos, identificando fragilidades e recomendando ações corretivas.
- Supervisiona o cumprimento das normas e assegura a conformidade com a legislação vigente.
- Atua na mitigação de riscos institucionais e no aprimoramento da governança.

3.4.3: Gerência Jurídica:

- Garante suporte legal para todas as decisões, contratos e políticas institucionais.

- Atua na mitigação de riscos jurídicos, assegurando que as atividades do Hemope estejam em conformidade com as normativas aplicáveis.
- Analisa processos administrativos e elabora pareceres jurídicos para orientar a gestão.

3.4.4: Ouvidoria:

- Funciona como canal de comunicação entre a instituição e a sociedade, garantindo a transparência e o controle social.
- Recebe, analisa e encaminha denúncias, reclamações, sugestões e elogios, assegurando a qualidade dos serviços prestados.
- Atua na promoção de ações preventivas, identificando oportunidades de melhoria e mitigando riscos.

3.4.5: Comitê de Ética em Pesquisa:

- Avalia e aprova protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, garantindo conformidade com princípios éticos e regulatórios.
- Protege os direitos e o bem-estar dos participantes, assegurando que as pesquisas sigam padrões científicos e normativos.
- Atua na fiscalização de estudos clínicos e na prevenção de conflitos de interesse.

3.4.6: Unidade de Gestão da Qualidade:

- Padroniza processos internos e promove a melhoria contínua dos serviços prestados.
- Atua na gestão de riscos institucionais, garantindo a conformidade com as melhores práticas de governança e eficiência operacional.
- Monitora indicadores de desempenho para assegurar a excelência dos serviços da Fundação.

3.4.7: Diretoria de Articulação:

- Responsável pela coordenação e integração entre as diversas áreas da Fundação Hemope.
- Atua no fortalecimento das relações institucionais e na implementação de políticas estratégicas.
- Promove a interlocução entre setores internos e parceiros externos, facilitando a execução do Plano de Integridade.

3.4.8: Gerência de Gestão de Pessoas:

- Responsável pela administração de recursos humanos, treinamentos e desenvolvimento organizacional.
- Implementa ações voltadas à ética, compliance e integridade, capacitando os servidores para uma atuação alinhada às diretrizes do Plano de Integridade.
- Atua na prevenção de conflitos de interesse e nepotismo, garantindo a transparência nos processos de recrutamento e nomeação.

Fortalecer esses mecanismos significa proporcionar um maior amadurecimento institucional, atuando em frentes estratégicas. A Integridade no setor público se configura como um alicerce de suma importância para um serviço com mais excelência à população, sendo assim, adotar mecanismos que promovam a transparência e a ética não se torna apenas desejável, mas, indispensável.

3.5 Eixo V: Monitoramento contínuo e avaliação

A avaliação e o aperfeiçoamento dos controles internos são contínuos, permitindo a atualização das estratégias de mitigação de riscos conforme a evolução dos desafios institucionais. O monitoramento contínuo e a avaliação periódica são fundamentais para garantir que o Plano de Integridade da Fundação Hemope permaneça eficaz, alinhado às diretrizes da administração pública e adaptável às novas demandas institucionais. Essa etapa do programa visa acompanhar a implementação das ações previstas, mensurar seus impactos e identificar oportunidades de melhoria para fortalecer a ética, transparência e governança no âmbito da Fundação.

O compromisso com a integridade na gestão pública está respaldado no Decreto Estadual nº 54.436, de 9 de fevereiro de 2023, que instituiu o Programa Pernambuco Mais Íntegro (PPMI). O artigo 2º do decreto reforça que:

"A integridade na administração pública estadual deve ser promovida por meio da adoção de medidas institucionais que garantam a prevenção, detecção e correção de desvios éticos e de conduta, visando ao fortalecimento da cultura de integridade e à promoção da confiança da sociedade nas instituições públicas."

Com base nessa premissa, a Fundação Hemope implementará mecanismos robustos de monitoramento contínuo e avaliação sistemática, permitindo ajustes estratégicos e o aperfeiçoamento constante do Plano de Integridade.

O monitoramento do Plano de Integridade da Fundação Hemope será realizado de forma contínua por meio de indicadores de desempenho, auditorias internas e análises periódicas dos riscos institucionais. Para isso, serão utilizadas as seguintes estratégias:

- ✓ Acompanhamento de Indicadores de Integridade: Desenvolvimento de métricas específicas para mensurar o avanço das ações de integridade, como o número de capacitações realizadas, a efetividade dos canais de denúncia e o nível de conformidade dos processos administrativos.
- ✓ Relatórios Periódicos de Monitoramento: Elaboração de relatórios trimestrais e anuais detalhando a execução do Plano de Integridade, identificando possíveis entraves e sugerindo melhorias.
- ✓ Auditorias e Fiscalizações Internas: Realização de auditorias regulares pela Gerência de Controle Interno, com análise dos processos críticos da Fundação e verificação do cumprimento das normas de integridade.
- ✓ Plano de Ação para Ajustes e Melhorias: Caso sejam identificadas fragilidades ou necessidade de aprimoramento de alguma ação, serão adotadas medidas corretivas de forma estruturada e documentada.
- ✓ Engajamento da Alta Administração: As avaliações e relatórios gerados serão apresentados à Presidência e Diretorias da Fundação, garantindo o comprometimento da alta gestão na implementação de melhorias contínuas.

A Fundação Hemope utilizará diversas ferramentas e mecanismos para garantir o monitoramento eficiente do seu Plano de Integridade:

- Painéis de Indicadores e Relatórios Dinâmicos: Desenvolvimento de dashboards e documentos gerenciais que permitirão um acompanhamento visual e estratégico dos avanços do Plano.
- Plano de Comunicação e Sensibilização: Divulgação periódica dos resultados alcançados, promovendo a transparência ativa e incentivando a participação dos servidores e da sociedade no fortalecimento da cultura de integridade.
- Canal de Denúncias e Feedbacks: Monitoramento da utilização do canal de denúncias e avaliação da efetividade das respostas e providências adotadas.
- Pesquisas de Clima Organizacional: Aplicação de questionários internos para medir a percepção dos servidores sobre o avanço da cultura de integridade dentro da Fundação.

Além do monitoramento contínuo, o Plano de Integridade da Fundação Hemope passará por avaliações periódicas que permitirão sua revisão e aprimoramento. O objetivo

é garantir que as diretrizes permaneçam atualizadas e eficazes diante dos desafios da gestão pública.

As etapas de avaliação incluem:

- Avaliação Anual de Desempenho: Revisão do Plano ao final de cada ano para analisar o cumprimento das ações planejadas e definir novas metas.
- Revisão Estratégica a Cada Dois Anos: Ajuste das diretrizes do Plano de Integridade considerando mudanças legislativas, estruturais ou institucionais.
- Consulta Pública e Participação Social: Divulgação dos relatórios de avaliação para garantir o envolvimento da sociedade no controle social e na transparência da gestão.

O Plano de Integridade da Fundação Hemope estará em constante aprimoramento, sendo um instrumento dinâmico que se adapta às exigências da governança pública e aos desafios institucionais. O monitoramento e a avaliação contínuos garantem que a ética e a integridade sejam princípios fundamentais na condução dos serviços prestados.

4.RISCOS E MEDIDAS DE TRATAMENTO:

4.1 Metodologia do Processo de Gestão de Riscos na Fundação Hemope

A gestão de riscos na Fundação Hemope seguirá uma abordagem sistemática e estruturada, garantindo a identificação, avaliação, tratamento e monitoramento contínuo de riscos que possam comprometer a integridade, eficiência e conformidade das atividades institucionais. O processo será conduzido de acordo com as diretrizes do Programa Pernambuco Mais Íntegro (PPMI), estabelecido pelo Decreto Estadual nº 54.436/2023, e alinhado às melhores práticas de governança pública.

A metodologia aplicada baseia-se em um ciclo contínuo de gestão de riscos, estruturado nas seguintes etapas:

- Identificação de riscos – Levantamento dos principais riscos institucionais por meio da análise documental, entrevistas com gestores, consultas a normativas e observação direta dos processos.
- Classificação e avaliação dos riscos – Aplicação de critérios de impacto e probabilidade para determinar a relevância de cada risco e priorizar as ações corretivas.

- Tratamento e mitigação dos riscos – Definição de planos de ação para eliminar, reduzir ou controlar os riscos identificados, incluindo a implementação de controles internos e melhorias nos processos.
- Monitoramento e revisão – Avaliação periódica dos riscos e da eficácia das medidas adotadas, garantindo a atualização constante da gestão de riscos de integridade da instituição.
- Capacitação e disseminação da cultura de integridade – Treinamento dos servidores sobre os riscos e as ações mitigadoras, fortalecendo a cultura organizacional de ética, transparência e conformidade.

4.2 Áreas Contempladas no Processo de Gestão de Riscos:

A gestão de riscos de integridade na Fundação Hemope irá áreas estratégicas e processos essenciais para o funcionamento da instituição, tais como:

- ✓ Governança e Integridade – Riscos associados a conflitos de interesse, nepotismo, fraudes e descumprimento de normativas.
- ✓ Gestão Administrativa e Financeira – Riscos ligados a contratações públicas, execução orçamentária, pagamentos e conformidade com regras de prestação de contas.
- ✓ Gestão de Pessoas – Riscos relacionados à capacitação de servidores, *compliance* em nomeações.
- ✓ Aquisição e Gestão de Insumos Críticos – Riscos de desabastecimento, falhas no controle de estoque e contratação inadequada de fornecedores.
- ✓ Atendimento ao Paciente e Qualidade dos Serviços – Riscos operacionais na assistência prestada aos pacientes, conformidade com protocolos clínicos e segurança.
- ✓ Pesquisa e Ética Científica – Riscos associados à integridade das pesquisas conduzidas na Fundação, cumprimento de diretrizes do Comitê de Ética e transparência na divulgação dos resultados.

4.3 Critérios de Priorização dos Processos:

Para garantir uma maior eficácia da gestão de riscos, serão adotados critérios objetivos de priorização, considerando:

- Impacto do risco – Análise da gravidade do risco para a instituição, os serviços prestados e a integridade pública.

- Probabilidade de ocorrência – Avaliação da frequência com que o risco pode ocorrer com base em registros históricos e contexto institucional.
- Exposição e vulnerabilidade – Identificação de processos mais suscetíveis a falhas, fraudes ou ineficiência.
- Exigências legais e normativas – Prioridade para riscos que envolvem descumprimento de leis, regulamentos ou exigências de órgãos de controle.
- Relevância estratégica – Riscos que impactam diretamente os objetivos institucionais e o cumprimento da missão da Fundação Hemope.

Os riscos identificados serão classificados com base nesses critérios e agrupados em níveis de criticidade, permitindo a alocação de recursos e esforços para os casos de maior relevância.

4.4 Forma de Execução do Processo de Gestão de Riscos:

A aplicação da metodologia ocorrerá em três fases principais:

- 1^a Fase – Levantamento e Mapeamento dos Riscos:
Serão realizadas reuniões com as áreas envolvidas, análise de processos críticos e coleta de dados para identificar riscos potenciais.
- 2^a Fase – Análise e Priorização:
Os riscos identificados serão classificados conforme os critérios de impacto e probabilidade, e cada área será orientada a desenvolver planos de mitigação.
- 3^a Fase – Implementação e Monitoramento:
Os planos de ação serão implementados e a Fundação Hemope, através da Unidade de Controle Interno realizará um monitoramento contínuo, acompanhando a evolução dos riscos e ajustando as estratégias conforme necessário.

4.5 Resultados Esperados e Compromisso com a Melhoria Contínua

A adoção dessa metodologia permitirá a padronização da gestão de riscos, aumentando a capacidade da Fundação Hemope de identificar e mitigar ameaças à integridade institucional. Entre os principais resultados esperados, destacam-se:

- ✓ Maior segurança institucional, com a redução de fraudes e erros administrativos, se houver.
- ✓ Fortalecimento da governança e transparéncia, garantindo a conformidade com a

legislação.

- ✓ Adoção de boas práticas de gestão, alinhadas ao Programa Pernambuco Mais Íntegro.
- ✓ Aprimoramento da tomada de decisão, baseada em análises estruturadas de riscos e impactos.

5.COMUNICAÇÃO E PLANO DE CAPACITAÇÃO:

A eficácia do Plano de Integridade da Fundação Hemope depende diretamente da disseminação clara de seus princípios e diretrizes, bem como da capacitação contínua dos servidores e demais partes interessadas. A comunicação e os treinamentos são essenciais para garantir que todos compreendam suas responsabilidades éticas, saibam como identificar e mitigar riscos e adotem boas práticas alinhadas aos valores institucionais.

A implementação de um plano de comunicação estruturado permite que as informações sobre integridade sejam amplamente divulgadas, incentivando a cultura de ética e transparência. Além disso, um programa de capacitação contínua fortalece a aplicação prática das normas e diretrizes, preparando os agentes públicos para situações reais que possam comprometer a governança da instituição.

Abaixo, segue a planilha com o detalhamento das ações de comunicação e capacitação, contemplando os objetivos, públicos-alvo, formatos e prazos de execução, conforme modelo da Controladoria Geral do Estado (SCGE):

Plano de Comunicação e Capacitação – Fundação Hemope

Atividade de Comunicação	Objetivo	Público-Alvo	Canais	Frequência	Responsável	Produto	Quando
Lançamento do Plano de Integridade	Apresentar oficialmente o Plano de Integridade, seus objetivos e importância.	Servidores, Gestores e colaboradores	Evento Institucional, portal institucional, e-mail e SEI institucional	Anual	Comissão de Integridade	Evento de lançamento com materiais explicativos (cartilha, apresentação e vídeo)	1º trimestre de 2025
Plano de Integridade	Contribuir para a melhoria do serviço público, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma mais eficaz	Servidores, Gestores e colaboradores	Site	Anual	Tecnologia da Informação	Plano de Integridade	Fevereiro De 2025
Capacitação sobre Ética e Compliance	Ensinar conceitos fundamentais de integridade e compliance administração pública.	Todos os Servidores e gestores	Plataforma de cursos presenciais e digitais	Semestral	Diretoria de Gestão de Pessoas e Comissão de Integridade	Comunicação Interna divulgando cursos nessa temática	A partir de abril de 2025
Workshop Controle Interno: Treinamento sobre Gestão de Riscos na prática	Explicar o processo de identificação, mitigação, monitoramento de	Servidores das áreas estratégicas	Workshop presencial	Anual	Unidade de Controle Interno	Apostila digital, Certificado.	Junho de 2025

Atividade de Comunicação	Objetivo	Público-Alvo	Canais	Frequência	Responsável	Produto	Quando
	riscos institucionais.						
Reunião com alta gestão	Apresentar o Plano de Integridade	Presidência, Diretorias e Gerências	Reunião Presencial	Anual	Comissão de Integridade	Ata de reunião	Fevereiro De 2025
Reunião Comissão de Integridade	Propor e coordenar ações, atividades e metas para promover a cultura da integridade	Membros da Comissão	Presencial	Trimestral	Comissão Integridade	Atas de reunião	Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro De 2025
Divulgação do Código de Ética e Conduta	Sensibilizar os servidores os princípios éticos e regras institucionais.	Todos os colaboradores	E-mail institucional, portal da transparéncia e cartazes	Contínua	Comissão de Integridade e Ouvidoria	Cartilha digital e FAQs interativas	Março de 2025
Campanhas Educativas de Comunicação Interna	Reforçar boas práticas de integridade e combate a irregularidades.	Servidores e gestores	Murais internos , e-mails, redes sociais,	Trimestral	Dirart, Unidade de Controle Interno	Material gráfico, newsletter	A partir de fevereiro de 2025
Divulgação do Canal de Denúncias	Informar sobre a existência do canal e incentivar o uso responsável.	Servidores e sociedade	Redes sociais, site institucional, e-mail e cartazes informativos	Contínua	Ouvidoria	Posts informativos, cartazes físicos e digitais	A partir de fevereiro de 2025
Seminário Anual sobre Integridade	Discutir avanços, Desafios e Perspectivas da Integridade na Fundação	Servidores, gestores e convidados externos	Seminário Presencial	Anual	Presidência e Comissão de Integridade	Palestras e Dinâmicas	Novembro de 2025
Monitoramento e Avaliação da Comunicação e Treinamentos	Analisa a efetividade das ações e coletar feedback dos participantes.	Gestores e Comissão de Integridade	Pesquisas de satisfação, relatórios de desempenho	Semestral	Diretoria de Gestão de Pessoas e Comissão de Integridade	Relatório com métricas e plano de melhoria	Julho e Dezembro de 2025
Pesquisa: "O que é Integridade para você?"	Promover cultura de participação ativa de colaboradores e disseminação da cultura da Integridade	Servidores e Colaboradores	Sei, WhatsApp, Email institucional	Anual	Unidade de Controle Interno	Pesquisas via Google forms	Março De 2025
Relatório de pesquisa de integridade	Apresentar os resultados obtidos aos colaboradores e alta gestão	Gestores, Servidores e colaboradores	SEI, e-mail Institucional, Papel de Parede da tela Do computador	Anual	Comissão de Integridade	Relatório	Novembro De 2025

6. MONITORAMENTO:

O monitoramento do Plano de Integridade da Fundação Hemope é essencial para garantir sua efetividade, permitindo ajustes contínuos e assegurando que as diretrizes de integridade sejam implementadas de maneira eficaz. Esse processo envolve a definição

clara dos responsáveis, indicadores de desempenho e periodicidade das avaliações e reportes à alta administração.

Os seguintes órgãos e unidades internas serão responsáveis pela supervisão e execução do monitoramento do Programa de Integridade:

- Comitê de Integridade – Responsável pelo acompanhamento estratégico do programa, implementação e definição de diretrizes e proposição de melhorias.
- Unidade de Controle Interno – Conduzirá o monitoramento de conformidade do que foi definido no Plano de Integridade.
- Ouvidoria – Responsável pelo recebimento e análise de denúncias, reclamações e sugestões relacionadas à integridade e por repassar as informações para a Comissão de Integridade ou Controle Interno.
- Gerência Jurídica – Atua na avaliação de conformidade jurídica, garantindo que as diretrizes do programa estejam alinhadas à legislação vigente.
- Diretoria de Articulação – Coordena capacitações e ajuda a disseminar a cultura de integridade entre os servidores.

Cada unidade desempenhará um papel complementar para garantir que as diretrizes de governança, *compliance* e transparéncia sejam continuamente aprimoradas e executadas, sendo o monitoramento direto e reports à Alta Gestão feitos pela Unidade de Controle Interno.

O monitoramento será realizado por meio de ações de acompanhamento contínuo, composto por:

- Auditorias periódicas conduzidas pela Unidade de Controle Interno para avaliar o cumprimento das normas e identificar possíveis riscos. Relatórios de desempenho elaborados pelo Comitê de Integridade, detalhando avanços, desafios e ações corretivas.
- Análise de indicadores-chave, permitindo a mensuração do impacto do programa e sua eficácia.
- Pesquisas de percepção junto aos servidores e colaboradores para avaliar o grau de conhecimento e adesão às diretrizes de integridade.
- Revisões normativas e regulatórias, garantindo a atualização do programa conforme mudanças legais e institucionais.

Todos os dados coletados serão sistematizados e servirão como base para decisões estratégicas da alta administração. A avaliação do Plano de Integridade será realizada com base nos seguintes indicadores-chave de desempenho (KPIs):

Indicador	Objetivo	Frequência de Medição
Servidores capacitados em ética e integridade	Avaliar o alcance da capacitação e disseminação da cultura de integridade	Semestral
Denúncias recebidas e tratadas pelo canal de integridade	Monitorar a adesão ao canal de denúncias e a efetividade da resposta institucional	Trimestral
Pesquisa de satisfação dos servidores sobre a cultura de integridade	Avaliar a percepção dos colaboradores quanto à transparéncia e ética institucional	Anual
Tempo médio de resposta às denúncias e manifestações da ouvidoria	Garantir a agilidade na resolução de questões críticas relacionadas à integridade	Trimestral

Para garantir a transparéncia e alinhamento estratégico do plano de integridade, serão realizados reportes regulares à Alta Administração, conforme o seguinte cronograma:

- Relatórios Trimestrais – Atualizações sobre o andamento do programa, principais ocorrências e medidas adotadas.
- Reuniões Semestrais – Apresentação dos indicadores de desempenho e revisão das estratégias do programa.
- Relatório Anual de Integridade – Documento consolidado com análises detalhadas do programa, indicadores de desempenho e propostas de melhorias.

Os reportes permitirão à Presidência e Diretorias da Fundação Hemope tomarem decisões baseadas em dados concretos, promovendo melhorias contínuas. A revisão do Plano de Integridade da Fundação Hemope será realizada bienalmente, considerando os seguintes fatores:

- Mudanças na legislação e normativas vigentes que impactem as diretrizes do programa.
- Análise dos indicadores de desempenho, verificando a necessidade de ajustes e aprimoramentos.
- Feedbacks e recomendações dos órgãos de controle e auditorias internas.
- Evolução da cultura organizacional, garantindo que as diretrizes de integridade estejam alinhadas à realidade institucional.

Caso sejam identificadas falhas significativas ou necessidade de ajustes emergenciais, a revisão poderá ser antecipada, garantindo maior flexibilidade e efetividade ao programa.

7. REFERÊNCIAS:

- PERNAMBUCO, RECIFE, 2023. DECRETO Nº 54.436, DE 9 DE FEVEREIRO DE 2023: Institui o Programa Pernambuco Mais Íntegro -PPMI.
- Controladoria Geral do Estado de Pernambuco. Planilha de Mapeamento de Riscos. Disponível em: <https://www.scge.pe.gov.br/gestao-de-riscos/>.

ANEXOS

1. Plano de Ação – Implementação do Programa de Integridade da Fundação Hemope

Temática	Ação de Implementação	Setor Responsável	Prazo	Status
Governança Comprometimento Alta Administração	Formalização do Comitê de Integridade por meio de portaria institucional	Presidência e Comissão de Integridade	1º trimestre de 2025	Em andamento
Capacitação Sensibilização	Realização de treinamentos periódicos sobre ética, compliance e gestão de riscos servidores	Unidade de Controle Interno e Dirart	Semestral	Planejado
Gestão de Riscos e Controles Internos	Implementação do processo contínuo identificação, avaliação e mitigação de riscos institucionais	Unidade de Controle Interno	A partir de março de 2025	Em andamento
Código de Ética e Conduta	Revisão e divulgação do Código de Ética e Conduta para servidores e colaboradores	Comitê de Integridade, Dirart e Gerência Jurídica	2º trimestre de 2025	Planejado
Canal de Denúncias e Proteção ao Denunciante	Estruturação e ampla divulgação do canal de denúncias seguro e sigiloso	Ouvidoria	2º Trimestre de 2025	Planejado
Transparência e Acesso à Informação	Atualização contínua do Portal da Transparéncia com informações institucionais e contratuais	Tecnologia da Informação	Contínuo	Em andamento
Monitoramento e Auditoria	Realização de auditorias regulares e monitoramento dos indicadores de integridade	Unidade de Controle Interno	Trimestral	Planejado
Plano de Comunicação sobre Integridade	Divulgação de campanhas de conscientização sobre ética e compliance por meio de canais internos	Assessoria Comunicação/ Unidade de Controle Interno	Trimestral	Planejado
Revisão Periódica do Programa de Integridade	Avaliação bienal do Programa de Integridade e ajustes conforme necessidades institucionais	Comissão de Integridade	Biennial	Novembro de 2026

2. Políticas de Integridade da Fundação Hemope

Para fortalecer a cultura de integridade e garantir o cumprimento do Decreto Estadual nº 54.436, de 9 de fevereiro de 2023, a Fundação Hemope adotará um conjunto de políticas estruturadas que reforçam os princípios da transparência, ética e conformidade na gestão pública.

2.1. Política de Governança e Comprometimento da Alta Administração

- Formalização da Comissão de Integridade, garantindo sua atuação estratégica.
- Compromisso dos gestores na promoção da ética e transparência.
- Integração da integridade nas diretrizes institucionais.

2.2. Política de Prevenção de Riscos e Controles Internos

- Implementação de gestão contínua de riscos institucionais.
- Monitoramento de processos críticos, garantindo maior segurança administrativa.
- Fortalecimento da atuação da Unidade de Controle Interno.

2.3. Política de Capacitação e Conscientização

- Realização de treinamentos regulares para servidores e gestores.
- Disponibilização de materiais educativos, como cartilhas e manuais.
- Promoção de seminários e workshops sobre *compliance* e integridade.

2.4. Política de Código de Ética e Conduta

- Atualização e ampla divulgação do Código de Ética e Conduta.
- Definição clara dos princípios e regras de comportamento na instituição.
- Implementação de sanções disciplinares para violações ao código.

2.5. Política de Transparéncia e Acesso à Informação

- Atualização constante do Portal da Transparéncia, conforme exigências legais.
- Publicação de informações sobre contratações, licitações e gestão de recursos.
- Garantia do acesso público a dados institucionais relevantes.

2.6. Política de Canal de Denúncias e Proteção ao Denunciante

- Estruturação de um canal de denúncias seguro, sigiloso e acessível.

- Proteção contra retaliações a denunciantes de boa-fé.
- Monitoramento das denúncias com ação rápida e eficaz.

2.7. Política de Monitoramento e Avaliação

- Definição de indicadores de desempenho para medir a efetividade do programa.
- Relatórios periódicos sobre ações de integridade e conformidade.
- Revisão bienal do Programa de Integridade para ajustes e aprimoramentos.